



LIMPEZA PÚBLICA

Depois de uma década, Mamute perde contrato

Contratada ainda na gestão Arthur Neto empresa envolvida em denúncias foi substituída pela prefeitura

Contratada ainda no primeiro mandato de Arthur Neto (PSDB), a Mamute foi afastada, nesta segunda-feira do serviço de limpeza públicas da cidade de Manaus pela gestão do prefeito David Almeida (Avante). Na administração tucana, a empresa chegou a figurar em uma denúncia de direcionamento em processo licitatório.

Em nota, divulgada nesta segunda-feira, a prefeitura informou que a Mamute foi suspensa da prestação de serviços de conservação pública ainda no domingo. No lugar dela foi chamada a MURB Serviços.

A Mamute já estava em sua nona renovação contratual e com duas dispensas de licitação em vigor, o que não teria amparo legal para novas contratações, conforme alega a nota.

'EMERGÊNCIA'

Assim como a Mamute, a SRB foi contratada sem concorrência pública através de uma outra dispensa de licitação. A SRB vai atuar emergencialmente até que a Prefeitura de Manaus conclua o prazo de 180 dias a licitação para contratação de um novo prestador de serviço.

No entanto, a prefeitura não esclarece se a SRB poderá participar desta licitação mesmo

Decisão

O processo de contratação da Mamute, na segunda gestão de Arthur, chegou a ser suspenso por liminar, mas acabou homologado após decisão judicial da desembargadora Encarnação Salgado, investigada pela venda de sentenças.

tendo assumido emergencialmente a limpeza pública por esse período.

A nova empresa foi selecionada em caráter emergencial, na modalidade dispensa de licitação, e atuará temporariamente até que a Prefeitura de Manaus conclua no prazo previsto de 180 dias a licitação que definirá o novo prestador.

A prefeitura já considerava suspender a empresa da prestação dos serviços de limpeza por conta de constantes atrasos no pagamento dos salários do quadro de funcionários da Mamute.

Sobre isso, a nota informa que a MURB Serviços reaproveitou 80% do quadro de funcionários da Mamute. Especificamente sobre a falta de pagamento, Semulsp disse que não tem conhecimento, porque se



Em fevereiro, o TCE aceitou denúncia para apurar possíveis irregularidades na contratação emergencial da Mamute

houvesse falta de pagamento, a Mamute não conseguiria receber da Prefeitura.

Em fevereiro deste ano, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) aceitou denúncia para apurar possíveis irregularidades na contratação emergencial da Mamute pela Semulsp, feita por dispensa de licitação. O valor da

dispensa foi de R\$ 41,3 milhões.

O TCE-AM decidiu investigar as suspeitas de irregularidades depois que o Ministério Público de Contas (MPC) provocou a Corte, alegando que a manutenção da empresa violaria princípios constitucionais e legais que disciplinam as licitações e o saneamento básico.

Em outubro de 2016, após o primeiro turno da eleições municipais, o A CRÍTICA mostrou que um contrato de R\$ 62,3 milhões da Mamute com a Prefeitura virou alvo do Ministério Público Estadual (MP-AM) por suposto esquema de direcionamento na licitação a mando do prefeito Artur Neto.

BOLETIM FOCUS

Mercado reduz projeção da inflação

AGÊNCIA BRASIL - O mercado financeiro reduziu, pela terceira semana consecutiva, a expectativa para os índices inflacionários projetados para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem, em Brasília, pelo Banco Central, o ano deve fechar com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 7,54%. O IPCA é a inflação oficial do país. Na semana passada, a previsão era de uma inflação de 7,67%; e há quatro semanas, as projeções estavam em 8,27%.

Para 2023, a previsão de inflação aumentou agora de 5,09% para 5,20%. É a 15ª semana seguida de previsões de alta deste índice. Há quatro semanas estimava-se inflação de 4,83% para o próximo ano. Para os anos de 2024 e 2025 não há diferenças nas estimativas inflacionárias: 3,3% e 3%, respectivamente.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos do país.

Pela terceira semana seguida, as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e dos serviços produzidos no país), apresentam alta. Na semana passada, a estimativa era de um crescimento de 1,59% em 2022, índice que subiu para 1,75% nesta semana. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava um PIB de 1,5% para o mesmo ano.

Não houve alterações nas projeções de PIB para 2023, 2024 e 2025, na comparação com os índices apresentados na semana passada.